



GESTÃO FINANCEIRA

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

GESTÃO FINANCEIRA

PARA O DESENVOLVIMENTO de suas atividades, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB) contou, no exercício de 2005, com recursos orçamentários de R\$187.411 mil, acrescidos de créditos adicionais de R\$449 mil, totalizando R\$187.860 mil.

Entretanto, o limite autorizado foi de R\$168.520 mil, dos quais foram executados R\$159.199 mil.

Com relação a convênios com destaque orçamentário, foram executados R\$29.976 mil.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

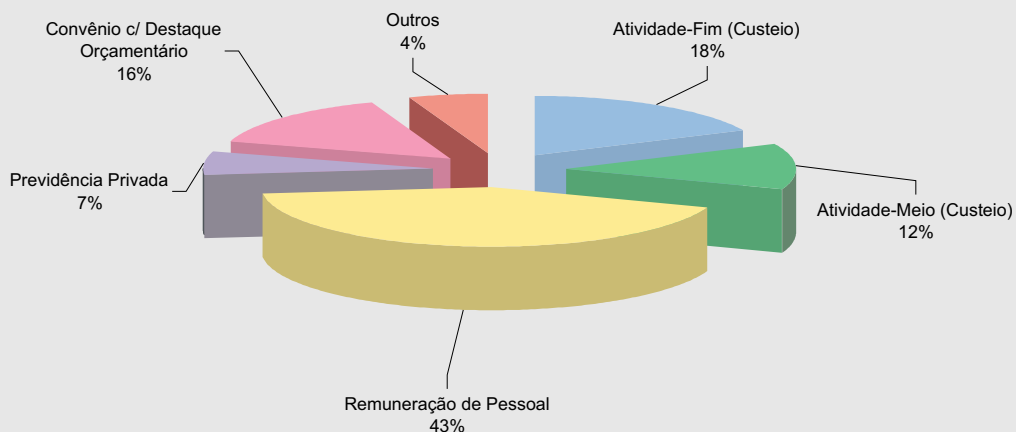
No exercício de 2005, a CPRM obteve um resultado positivo de R\$402.612,82, conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras.

A Administração da CPRM está propondo à Assembléia Geral a seguinte distribuição do resultado do exercício 2005:

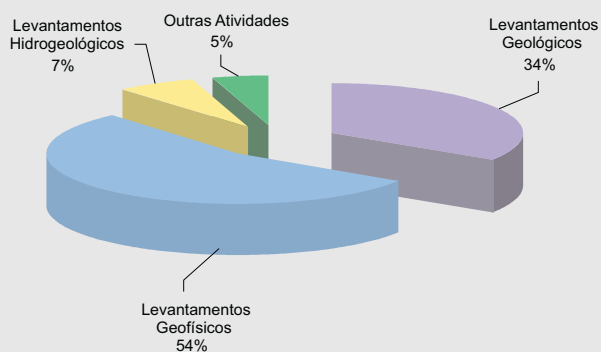
- Constituição de Reserva Legal de 5% do Lucro Líquido, no valor de R\$20.130,64, de acordo com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 50-I do Estatuto.
- Destinar 25% para o pagamento de dividendos, conforme artigo 50-II, do Estatuto, no valor de R\$95.620,55.
- Transferência do saldo remanescente, no valor de R\$286.861,63, para ser incorporado à Conta de Lucros Acumulados.

DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS DO ORÇAMENTO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2005			
(Em milhares de reais)			
FONTES		USOS	
Recursos do Tesouro	144.980	Atividade-Fim (Custeio)	34.532
		Atividade-Meio (Custeio)	23.504
Receita Própria	2.634	Investimento	2.847
		Dívida Externa	124
Convênios/Destaques Orçamentários	2.897	Remuneração de Pessoal	81.493
		Sentenças Judiciais	4.271
Restos a Pagar/Saldo de caixa	8.688	Previdência Privada	12.428
SUBTOTAL	159.199	SUBTOTAL	159.199
Convênio c/Destaque	30.014	Convênio - Recursos Aplicados	29.976
		Convênio - Saldos a Devolver	38
Recursos Destacados pela União para Indenizar Ex-Acionistas	895	Indenização a Ex-Acionistas	25
		Valor a Indenizar	870
TOTAL	190.108	TOTAL	190.108

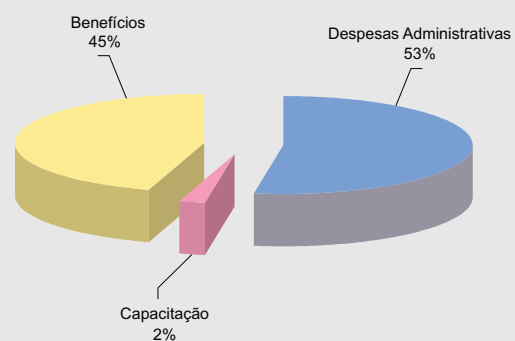
USO DE RECURSOS



ATIVIDADE-FIM



ATIVIDADE-MEIO



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, as Demonstrações Financeiras refletem a aplicação integral dos recursos orçamentários destinados às atividades-fim da CPRM/SGB, compreendendo os projetos de mapeamento geológico, levantamentos aerogeofísicos, levantamento dos recursos hídricos e minerais e geologia ambiental, objetivando divulgar e disponibilizar informações geológicas e hidrológicas básicas para o desenvolvimento sustentável do país.

GESTÃO FINANCEIRA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em milhares de reais)

	2005	2004		2005	2004
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	49.432	37.224	CIRCULANTE	51.454	36.743
Bens numerários e depósitos bancários à vista	15.933	11.822	Fornecedores	5.689	3.640
Repasse Previdência Privada	13.500	13.168	Repasse Previdência Privada	13.500	13.168
Contas a receber	1.034	1.430	Financiamentos a pagar	129	150
Materiais	294	374	Impostos e encargos sociais a pagar	3.011	2.501
Impostos a recuperar	1.512	1.491	Provisão para férias	7.842	8.450
Adiantamentos para despesas	1.590	1.605	Provisão para contingências	750	750
Depósitos e cauções	1.047	1.286	Contas e despesas a pagar	12.584	2.058
Recursos a receber/restos a pagar	14.515	5.979	Convênios com entidades diversas	6.852	3.920
Outros créditos	7	69	Créditos subvencionados para indenização de acionistas	862	1.689
			Credores por aquisição de direitos minerais	45	45
			Dividendos propostos	96	69
			Credores diversos	94	303
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	105.606	107.531			
Repasse Previdência Privada	87.865	90.959	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	88.114	91.367
Fundo financeiro de pesquisa mineral	2.361	2.189	Repasse Previdência Privada	87.865	90.959
Pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais	9.020	8.205	Financiamentos a pagar	249	408
Direitos minerais a negociar	12	12			
Adquirentes de direitos minerais	4.141	4.337	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	0	0
Financiamentos à pesquisa mineral	1.228	1.134			
Outros créditos	979	695	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.378	41.071
			Capital realizado atualizado	26.773	26.773
PERMANENTE	25.908	24.426	Reservas de capital	6.107	6.380
Investimentos	504	504	Reservas de reavaliação	6.649	6.965
Imobilizado	25.359	23.877	Reservas de lucros	135	115
Diferido	45	45	Lucros acumulados	1.714	838
			TOTAL DO PASSIVO	180.946	169.181
TOTAL DO ATIVO	180.946	169.181			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

AGAMENON SERGIO LUCAS DANTAS
Diretor-Presidente

JOSÉ RIBEIRO MENDES
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

ALVARO ROGÉRIO ALENCAR SILVA
Diretor de Administração e Finanças

MANOEL BARRETO DA ROCHA NETO
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

FERNANDO PEREIRA DE CARVALHO
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

PALMIRO FRANCO CAPONE
Contador CRC-RJ 022.37271-2-DF
CPF 108981077-68

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	2005	2004
Receitas de prestação de serviços e de operações de pesquisas	1.098	1.093
Receitas de subvenções para operações de pesquisas	148.769	128.947
	<u>149.867</u>	<u>130.040</u>
Custo de prestação de serviços e de operações de pesquisas	(82.821)	(71.370)
Lucro bruto	<u>67.046</u>	<u>58.670</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Financeiras, líquidas	1.101	736
Gerais e administrativas	(66.517)	(59.105)
Honorários da administração superior	(1.035)	(874)
	<u>(66.451)</u>	<u>(59.243)</u>
Resultado líquido operacional	595	(573)
Receitas (menos despesas) não-operacionais	227	1.286
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	822	713
Contribuição social	(116)	(115)
Provisão para o imposto de renda	(303)	(307)
Resultado líquido do exercício	<u>403</u>	<u>291</u>
Lucro (Prejuízo) por ação	<u>0,14</u>	<u>0,10</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

GESTÃO FINANCEIRA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em milhares de reais)

	Capital Subscrito Integralizado	Reservas de Capital Subvenções	Reserva Especial Lei 8200	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	26.773	5.079	1.293	7.281	101	41	40.568
Realização de Reservas	—	—	(273)	(316)	—	589	0
Reserva Legal	—	—	—	—	14	(14)	0
Dividendos Autorizados	—	—	—	—	—	(69)	(69)
Doações	—	—	281	—	—	—	281
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	291	291
Saldos em 31 de dezembro de 2004	26.773	5.079	1.301	6.965	115	838	41.071
Realização de Reservas	—	—	(273)	(316)	—	589	0
Reserva Legal	—	—	—	—	20	(20)	0
Dividendos Autorizados	—	—	—	—	—	(96)	(96)
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	403	403
Saldos em 31 de dezembro de 2005	26.773	5.079	1.028	6.649	135	1.714	41.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
 (Em milhares de reais)

	2005	2004
ORIGENS DE RECURSOS		
Nas Operações		
Lucro Líquido	403	291
Mais: Encargos Que Não Representam Saída de Recursos:	2.297	1.971
Depreciação e Amortização	2.347	2.021
Variações Monetárias de Financiamentos a Longo Prazo	(50)	(50)
Provisão para Riscos Contratuais	0	0
Menos: Receitas Que Não Representam Ingresso de Recursos	474	319
Variações Monetárias de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	474	319
De outras Fontes		
Baixa de Itens do Imobilizado	68	261
Redução do Realizável a Longo Prazo	10.359	240
Aumento do Exigível a Longo Prazo	7.027	90.959
Repasses Previdência Privada	0	281
Adições ao Patrimônio Líquido		
No Início do Exercício	37.224	24.822
No Fim do Exercício	49.432	37.224
Passivo circulante:	12.208	12.402
No Início do Exercício	36.743	21.267
No Fim do Exercício	51.454	36.743
Outros	14.711	15.476
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	(2.503)	(3.074)
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante:		
No Início do Exercício	37.224	24.822
No Fim do Exercício	49.432	37.224
Passivo circulante:		
No Início do Exercício	36.743	21.267
No Fim do Exercício	51.454	36.743
Outros	14.711	15.476
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	(2.503)	(3.074)
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	7.960	92.906
Repasses Previdência Privada	7.027	90.959
Fundo Financeiro de Pesquisa Mineral - Financiamentos	91	87
Pesquisa e Avaliação de Depósitos de Substâncias Minerais	514	482
Financiamentos a Pesquisa Mineral	52	49
Depósitos para Recursos	225	1.302
Outros	51	27
Redução do Exigível a Longo Prazo	10.229	129
Financiamentos - Transferido para o Circulante	109	129
Repasses Previdência Privada	10.120	0
Baixas no Patrimônio Líquido	96	69
Aumento do Ativo Permanente	3.898	3.654
Imobilizado	3.898	3.654
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	(2.503)	(3.074)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

GESTÃO FINANCEIRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) é uma sociedade por Ações constituída pela União, na forma do Decreto-Lei nº 764, de 15 de agosto de 1969, transformada em empresa pública pela Lei nº 8.970, de 28 de dezembro de 1994 e vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Para a total e fiel consecução de seus objetivos sociais, compete à CPRM dominar o conhecimento das geociências no interesse do país, nelas incluídas a geologia em seus diversos campos, a hidrologia e outras ciências afins, bem como a gestão dessas informações, devendo, especificamente:

- subsidiar a formulação da política mineral e geológica, participar do planejamento, da coordenação e executar os serviços de geologia e hidrologia de responsabilidade da União em todo o território nacional;
- estimular o descobrimento e o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país;
- orientar, incentivar e cooperar com entidades públicas ou privadas na realização de pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país;
- elaborar sistemas de informações, cartas e mapas que traduzam o conhecimento geológico e hidrológico nacional, tornando-o acessível aos interessados, resguardando o interesse nacional;
- colaborar em projetos de preservação do meio ambiente em ação complementar à dos órgãos competentes da administração pública federal, estadual e municipal;
- realizar pesquisas e estudos relacionados com os fenômenos naturais ligados a terra, tais como terremotos, deslizamentos, enchentes, secas, desertificação e outros ligados à sua área de atuação, bem como os relacionados à paleontologia e à geologia marinha;
- dar apoio técnico e científico aos órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, no âmbito de sua área de atuação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A escrituração e as demonstrações contábeis são elaboradas com base no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e apresentadas em observância à Lei nº 6.404/76.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- (i) o resultado é apurado pelo regime de competência do exercício;
- (ii) os financiamentos a empresas de mineração, para aplicação em empreendimentos específicos de pesquisa mineral, quando concedidos sem cláusula de risco, são registrados em contas do ativo circulante e/ou do ativo realizável a longo prazo; quando a CPRM participa do risco da pesquisa, são registrados em conta do ativo realizável a longo prazo, até que seja apurado o resultado final da pesquisa;
- (iii) os materiais em almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, que é inferior ao de reposição;
- (iv) as inversões financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescidas dos rendimentos proporcionais ao tempo decorrido até o final do exercício;
- (v) os investimentos estão registrados ao custo corrigido monetariamente até 31.12.1995 e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável;
- (vi) os bens componentes do ativo imobilizado, em uso, e as imobilizações em curso, estão registrados ao valor de aquisição, incorporação e/ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.1995;

(vii) as depreciações dos bens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, em função do tempo de vida útil dos bens, sendo as taxas de depreciação, normalmente praticadas pela CPRM, as seguintes: Imóveis: 4% a.a.; Equipamentos: Operação: 10% a.a.; Transporte: 20% a.a.; Diversos: 10% a.a.

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER

	(R\$ Mil)	
	2005	2004
SERVIÇOS FATURADOS	490	1.093
OUTROS VALORES A RECEBER	544	337
	1.034	1.430

Sua composição, expressa em percentuais, é a seguinte:

- Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) 40%
- Governo do Estado de Roraima 05%
- Agência Nacional de Águas (ANA) 03%
- Outros Clientes Públicos e Privados 52%

Os valores acima correspondem a serviços executados até 31.12.2005, apropriados à receita pelo regime de competência, cujo recebimento das faturas está previsto para o início de 2006.

NOTA 5 – MATERIAIS

	(R\$ Mil)	
	2005	2004
ALMOXARIFADO	282	326
OUTROS MATERIAIS	12	48
	294	374

NOTA 6 – ADQUIRENTES DE DIREITOS MINERAIS – LONGO PRAZO

Sob esse título estão registrados os créditos a receber da Eucatex Mineral Ltda., provenientes da cessão de direitos minerais, efetuada em caráter irrevogável e irretratável, pela CPRM, à Companhia Energética de São Paulo (CESP), nos termos definidos na "escritura de cessão de direitos minerais", firmada entre as partes, em 24 de setembro de 1986, transferidos e cedidos pela CESP à Eucatex Mineral Ltda., com a interveniência da CPRM, por escritura pública lavrada em 11.11.1993. Os direitos minerais cedidos à Eucatex Mineral Ltda. são resultantes de pesquisas bem-sucedidas de "turfa", realizadas pela Companhia, em uma área de 2.730 hectares do "Projeto Caçapava", localizada no estado de São Paulo, cujos relatórios de pesquisa já foram aprovados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Está também registrada sob esse título a cessão dos direitos minerários aos resultados das pesquisas de carvão mineral realizadas no município de Sapopema, estado do Paraná, à Carbocampel S/A, com a anuência da Minerais do Paraná S/A (MINEROPAR), conforme termo de compromisso firmado em 13.12.1983 e escritura pública lavrada no 21º Ofício de Notas do Estado do Rio de Janeiro, em 30.10.2001, no valor de R\$2.258 mil.

As referidas pesquisas foram realizadas com recursos recebidos da União, provenientes do Fundo Financeiro de Pesquisa Mineral (DL nº 1.297/73 e DL nº 1.387/75) e do Programa de Mobilização Energética.

GESTÃO FINANCEIRA

Os créditos foram corrigidos com base em índices oficiais e contratuais.

O saldo líquido apresentado no Ativo Realizável a longo prazo de R\$4.141 mil representa o valor de R\$5.273 mil, deduzindo-se R\$1.132 mil relativos à Provisão de Riscos Contratuais.

NOTA 7 – FINANCIAMENTOS À PESQUISA MINERAL

No ativo realizável a longo prazo estão registrados, sob o título de fundo financeiro de pesquisa mineral, pesquisa e avaliação de depósitos de substâncias minerais e financiamentos à pesquisa mineral, valores de contratos de financiamentos com cláusula de risco celebrados com mineradoras privadas nacionais, com recursos dos programas citados, pendentes de liquidação, por se encontrarem em cobrança judicial conforme ações ajuizadas pelos agentes financeiros ou por falta de aprovação do relatório final de pesquisa, pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Os saldos líquidos apresentados no Ativo Realizável a longo prazo, de R\$12.609 mil, representam valores no total de R\$15.542 mil, deduzindo-se R\$2.933 mil relativos à Provisão de Riscos Contratuais.

NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS – LONGO PRAZO

O valor registrado a título de outros créditos representa parcelas transferidas de contas a receber do ativo circulante, relativas a créditos por notas de débito pela outrora cessão de empregado à Assembléia Legislativa do Amapá, em processo de cobrança judicial, e direitos relativos aos empréstimos compulsórios sobre veículos e combustíveis e depósitos para recursos.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

	(R\$ Mil)	
	2005	2004
IMÓVEIS	28.019	32.928
INSTALAÇÕES	391	407
EQUIPAMENTOS:		
Operação	8.200	8.422
Transporte	4.851	5.175
Diversos	13.696	11.748
DIREITOS DE USO DE TELEFONES	163	163
DOCUMENTAÇÃO, MUSEUS E OBJETOS DE ARTE	8.903	8.903
	64.223	67.746
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(43.394)	(47.403)
	20.829	20.343
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	4.530	3.534
	25.359	23.877

NOTA 10 – DIFERIDO

Registra como contrapartida a atualização monetária incorrida sobre valores recebidos como parte do preço de cessão de direitos sobre jazida de carvão.

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS A PAGAR

(R\$ Mil)				
	2005 CIRCULANTE	2004 CIRCULANTE	2005 LONGO PRAZO	2004 LONGO PRAZO
EM MOEDA ESTRANGEIRA (1)	129	150	249	408
	129	150	249	408

(1) Correspondem a US\$255 mil em 31.12.2005, sendo renegociados conforme contratos bilaterais para reestruturação da dívida externa do setor público, celebrados pelo governo brasileiro e países credores, vencíveis de 30.06.1995 a 30.12.2006, em 24 parcelas semestrais.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências apresenta registrado o valor de R\$750 mil, para fazer face a possíveis situações futuras de perdas que possam ocorrer. Nessa provisão não estão consideradas as ações trabalhistas contra a Companhia por estarem consignadas no Programa “Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado devida por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista”, como fonte “Tesouro”, no Orçamento Geral da União, considerando que numa eventual condenação os recursos necessários para seu pagamento serão repassados pela União.

NOTA 13 – CRÉDITOS SUBVENCIONADOS PARA INDENIZAÇÃO DE ACIONISTAS

Iniciado em novembro de 2000 o processo de indenização de todos os acionistas, pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, cujas ações foram desapropriadas pela Lei nº 8.970/94. Repassada pelo Ministério da Fazenda, por intermédio da Secretaria do Tesouro Nacional ao Ministério de Minas e Energia e, posteriormente à CPRM, a dotação global de R\$4.631 mil e respectivos recursos financeiros. A contrapartida do ingresso desses recursos está registrada no Ativo Circulante – Bens numerários e depósitos bancários à vista, na conta Única do Tesouro Nacional.

Até 31 de dezembro de 2005 foram indenizados cerca de 891 acionistas, perfazendo o valor de R\$3.005 mil, faltando ainda indenizar 634 acionistas, até o valor limite autorizado pela Secretaria do Tesouro Nacional de R\$3.250 mil, corrigido até 30.06.2000, e para efeito de indenização até a data do efetivo pagamento.

NOTA 14 – PROVISÃO PARA RISCOS CONTRATUAIS

A Provisão para Riscos Contratuais, contabilizada até 31.12.2005, está registrada no valor de R\$4.065 mil. A contrapartida está registrada como redutora das contas do Ativo Realizável a Longo Prazo, que estão demonstradas pelo seu valor líquido após a dedução da respectiva provisão.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2005, o Capital Social integralizado no valor de R\$26.772.942,38 está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ações ordinárias e 317.022 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. Iniciado em novembro de 2000 o processo de indenização de acionistas pessoas físicas e pessoas jurídicas de natureza exclusivamente privada, resultando que a participação da União no capital da Empresa alcançou o percentual de 97,33%, ficando o restante de 2,67% em poder de pessoas jurídicas de direito público interno e entidades da administração indireta da União, dos estados, Distrito Federal e municípios, conforme preceitua o seu Estatuto.

GESTÃO FINANCEIRA**NOTA 16 – RESERVA DE REAVLIAÇÃO**

A realização das reservas de reavaliação foram contabilizadas, no exercício, proporcionalmente às depreciações ocorridas, em contrapartida à conta de Resultados Acumulados.

NOTA 17 – SUBVENÇÕES PARA OPERAÇÕES E INVESTIMENTOS

A partir de 1991, a Companhia passou à condição de Entidade Supervisionada. Nesse novo quadro, está incluída no Orçamento da União, com recursos básicos para o seu funcionamento, sem perder sua condição de sociedade por ações.

Os recursos recebidos mensalmente para operações são creditados no Passivo Circulante, na conta Créditos de Subvenções para Operações e são transferidos, mensalmente, para Receitas Operacionais nas subcontas do grupo Renda de Subvenções para Operações, por ocasião de sua realização, pela aplicação desses recursos, dentro do objeto de sua destinação. Do total de créditos orçamentários autorizados da fonte Tesouro de R\$159.944 mil, os repasses financeiros efetivamente recebidos foram de R\$143.866 mil.

No Sistema Contábil SIAFI, em lançamentos decorrentes do encerramento do exercício, foram registrados recursos diferidos ou recursos a receber / a liberar, com base no saldo das disponibilidades por fonte de recursos, resultando no valor líquido registrado no Ativo Circulante como Recursos a receber – restos a pagar, no valor de R\$14.515 mil.

NOTA 18 – PREVIDÊNCIA PRIVADA

A partir do exercício de 2004, reconhecemos no balanço patrimonial, no Ativo Circulante, no Realizável a Longo Prazo, no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo, sob o título “Repasse Previdência Privada”, os valores devidos à BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil, relativos ao tempo de serviço passado do Plano de Previdência Complementar de seus empregados, cujos recursos estão consignados no “Programa Contribuição à Previdência Privada” como fonte Tesouro, no Orçamento Geral da União, por meio de parcelas anuais, vencíveis no mês de julho de cada exercício até o ano de 2016, apresentando em 31.12.2005 o saldo de R\$101.365 mil, sendo R\$13.500 mil no Circulante e R\$87.865 mil no Longo Prazo.

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia, no exercício, apurou R\$419 mil, entre Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a legislação em vigor, que só permite compensar no máximo 30% do lucro fiscal, embora haja disponibilidade de créditos no LALUR.

NOTA 20 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	(R\$ Mil)	
	2005	2004
RECEITAS:		
Variações cambiais, monetárias, juros e outros	1.179	903
DESPESAS:		
Variações cambiais, monetárias, juros e outros	78	167
	1.101	736

NOTA 21 – COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes para cobrir eventuais riscos ou perdas sobre os ativos. Os principais seguros mantidos pela Empresa são os seguintes em 31 de dezembro de 2005:

MODALIDADE	OBJETO	VALOR SEGUADO (R\$ Mil)
Incêndio	Imóveis	32.602
Incêndio	Móveis, Máq. Equipamentos	16.914
Incêndio	Estoque de materiais	3.502
TOTAL		53.018

NOTA 22 – REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

No exercício de 2005, a maior, a menor e a remuneração média mensal paga a empregados ocupantes de cargos permanentes foi de R\$10.698,63, R\$850,79 e R\$3.617,77, respectivamente.

Com relação a dirigentes da Companhia, a maior remuneração paga no exercício de 2005 correspondeu a R\$13.493,22.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM):

- (i) Examinamos os balanços patrimoniais da **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM**, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (ii) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (iii) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM**, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 13 de março de 2006

SACHO AUDITORES INDEPENDENTES S/C

CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

GESTÃO FINANCEIRA

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM), EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

O Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinando o Relatório Anual da Companhia – **2005**, bem como suas demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e as Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2005**, e tendo como base as análises efetuadas, as informações e os esclarecimentos recebidos dos Órgãos da Administração e o Parecer da **SACHO AUDITORES INDEPENDENTES S/C**, é de opinião que as peças examinadas traduzem de modo adequado as informações nelas contidas, a situação patrimonial, econômica e financeira da **Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM**, encontrando-se em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária da Sociedade.

Brasília, 17 de março de 2006

OSVALDO PETERSEN FILHO

ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS

NORBERTO TEMOTEO DE QUEIROZ

PARECER SOBRE A DESTINAÇÃO DO RESULTADO DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM), EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

O Conselho Fiscal da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou e aprovou a seguinte proposta da Administração, quanto à deliberação sobre a destinação do Resultado do Exercício, que apresentou lucro líquido de R\$402.612,82 (quatrocentos e dois mil, seiscentos e doze reais e oitenta e dois centavos), a saber:

- I - Constituição da Reserva Legal de 5% do lucro líquido do exercício, no valor de R\$20.130,64 (vinte mil, cento e trinta reais e sessenta e quatro centavos), de acordo com o Artigo 193 da Lei nº 6404/76 e Artigo 50-I do Estatuto.
- II - Destinação de 25% para o pagamento do dividendo obrigatório, no valor de R\$95.620,55 (noventa e cinco mil, seiscentos e vinte reais e cinquenta e cinco centavos) conforme Art. 50-II, do Estatuto.
- III - Transferência do saldo remanescente de R\$286.861,63 (duzentos e oitenta e seis mil, oitocentos e sessenta e um reais e sessenta e três centavos), para ser incorporado à Conta de Lucros Acumulados.

O Conselho recomenda o encaminhamento da proposta à deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Sociedade.

Brasília, 17 de março de 2006

OSVALDO PETERSEN FILHO

ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS

NORBERTO TEMOTEO DE QUEIROZ